

Crise política começa a preocupar mercado

A expectativa dos analistas é de manutenção da taxa de juros, hoje em 19,75% ao ano, na nova reunião do Copom

Depois de quatro dias tranquilos, a crise política voltou a mexer com os mercados na sexta-feira. O Ibovespa fechou na cotação mínima do dia, em queda de 2,69%.

O dólar subiu 0,04%, para R\$ 2,328, os juros futuros projetaram alta e o risco país subiu 1,51%, para 403 pontos-base. Mas o C-Bond ganhou 0,05%, vendido com ágio de 2,43%, e o paralelo caiu 0,37%, para R\$ 2,67.

A notícia de que o empresário Marcos Valério estaria disposto a colaborar com as investigações em troca de benefícios pessoais preocupou os investidores.

A percepção de que os opositores não mais pouparão o presidente Lula nas investigações de denúncias também influenciou. E circularam boatos sobre a pu-

blicação, pelas revistas, de reportagens negativas para o governo.

Na Bovespa, houve realização de lucros. Segundo operadores, Marcos Valério poderia envolver figuras importantes do governo, chegando até Lula e Palocci - o que o mercado mais teme.

Também preocupou o discurso do senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) em que afirmou que Lula é "corrupto ou idiota". Isso pode representar uma mudança de atitude do PSDB em relação ao governo, o que significaria que a oposição não mais pouparia Lula nas investigações sobre denúncias.

Apesar do clima, 100% do mercado financeiro acredita que o Copom decidirá pela manutenção da taxa básica de juros (Selic) na sua próxima reunião, na quarta-feira.

Esta avaliação tem base na pesquisa feita com 52 analistas, que revelou que todos os profissionais esperam estabilidade da taxa básica de juros, em 19,75% ao ano.

A aposta é fundamentada pelos economistas nos mais variados motivos. O ciclo de aperto monetário, que teve início em setembro do ano passado, terminou há pouco tempo.

A inflação deu sinais positivos, mas é preciso avaliar se o movimento é pontual ou uma tendência. Além disso, os núcleos ainda registram níveis considerados muito altos, mostrando-se incompatíveis com a meta de inflação deste ano, de 5,1%, com teto de 7%.

O IPCA, índice oficial da meta de inflação, no acumulado em 12 meses até junho já é de 7,27%. O seu núcleo, em junho ficou em 0,50% e o acumulado de maio de 2004 a junho deste ano é de 7,5%.

Outro argumento levantado são os dados sobre atividade, que ainda apresentam direções diferentes: uns mostram desaceleração da economia, outros revelam avanço.



O Copom vai anunciar a nova taxa de juros na reunião de quarta

INVESTIMENTOS

Fuja da crise e aplique seu dinheiro sem correr riscos

Com o agravamento da crise política brasileira nos últimos dois meses, com denúncias de corrupção e pagamento de mesada a deputados, o investidor fica inseguro sobre onde aplicar seu dinheiro. Esses problemas afetam de forma direta o mercado financeiro. Assim, na dúvida, os investidores tratam de se prevenir e proteger seus investimentos, até que a crise política e suas consequências fiquem mais claras. Segundo analistas, essa é a melhor política nessas situações.

Onde aplicar seu dinheiro na crise

Em momentos de instabilidade política e taxa de juros elevada, o melhor é optar pela segurança.

Procure fundos de longo prazo nas categorias de renda fixa ou referenciados DI, com taxa de administração de até 1,5% ao ano.

O CDD-DI, que paga ou minus 93% do CDI, também é recomendado.

Moeda norte-americana

Com relação ao dólar, quem vai viajar pode iniciar a compra, aproveitando o baixo patamar. A cotação atual ainda é baixa e interessante para quem planeja gastos ou tem obrigações em dólar.

Bolsa

Uma opção interessante, sem correr tantos riscos, é aguardar o lançamento do novo PIBB do BNDIS. Se a bolsa cair no período da aplicação (um ano), o investidor receberá o dinheiro investido.

Para grandes e médios investidores, com R\$ 50 mil a R\$ 250 mil disponíveis, uma boa opção são os fundos e carteiras administradas lançadas pelos bancos. Esses fundos garantem o capital investido e limitam a volatilidade em caso de desparada do dólar.



PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - 2005/2

Tenha tudo o que o mercado precisa.

Administração Hospitalar e Empreendimento de Saúde

Gestão Estratégica em

Recursos Humanos

Gestão de Marketing e Vendas

Gestão Empresarial Contemporânea

Gestão Pública

Gestão em Tecnologia do Petróleo e Gás Natural

Gestão em Tecnologia da Informação

Gestão em Assessoria de Comunicação

Design de Interiores

Gerência de Projetos de Software

Engenharia de Segurança do Trabalho

Logística Empresarial

Comércio Exterior/Trader

Negociador Internacional

Finanças Empresariais

Inscrições: de 1º a 30 de Julho

Informações: (27) 3222-6913
(27) 3222-5665

posgraduacao@faesa.br

www.faesa.br



SPA NOVA GUARAPARI

"Venha curtir suas férias no melhor preço do Esp. Santo"

Tudo isso só pra você!



Nossas diárias incluem:

• Caminhada, Hidroginástica, Hidromar, Academia, Yoga, Dança, tudo acompanhado por um profissional, suite com tv, ar, tel, frigobar, varanda

Alongamento, Relaxamento, Sauna, Piscina, Música ao vivo, Bingo.

• Temos serviços extras

www.spanovaguarapari.com

Ligue, tire suas dúvidas e faça sua reserva pelo tel.: (27) 3272.1221